

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

Sede: Rua João Mendonça, 529 – 4464-501 Senhora da Hora

Capital Social 1.000.000.000 Euros

**Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o
número único de matrícula e identificação 501 532 927**

RELATÓRIO E CONTAS

30 DE JUNHO DE 2010

RELATÓRIO DE GESTÃO

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos aos Senhores Accionistas o Relatório de Gestão relativo à actividade da Sonae Investimentos - S.G.P.S., S.A. no primeiro semestre de 2010.

1 ACTIVIDADE AO LONGO DO PERÍODO

Ao longo dos primeiros seis meses de 2010, o volume de negócios consolidado da Sonae Investimentos totalizou 2.226 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 9% face ao verificado no período homólogo do ano anterior. Do montante global realizado no semestre, cerca de 70 milhões de Euros referem-se a vendas de combustível.

No mesmo período, verificamos que o cash-flow operacional da Empresa (EBITDA) alcançou 154 milhões de Euros. Este valor representa um aumento de 27 milhões de Euros em relação ao registado no semestre homólogo do ano passado, ou seja +21%, e traduz um reforço de 0,7 pontos percentuais na respectiva margem de rentabilidade operacional da Empresa para 6,9%.

Em termos de resultado operacional (EBIT), verificamos que o montante consolidado atingiu no período 75 milhões de Euros, o que representa um acréscimo de 15 milhões de Euros face à primeira metade do ano anterior.

Ainda na mesma data, verificamos que o resultado líquido consolidado da Sonae Investimentos totalizou 41 milhões de Euros e se fixou 14 milhões de Euros acima do montante realizado no primeiro semestre de 2009. O bom desempenho da Empresa confirma uma vez mais os progressos alcançados e a valia da estratégia delineada.

No final de Junho, a Sonae Investimentos detinha um portfólio global de 964 lojas, a que correspondia uma área de venda de 923.000 m². Nesta data, a Empresa contava já em Espanha com um parque de 56 unidades com 77.000 m² de área de venda - correspondendo a mais de 8% do referencial global.

Nestes primeiros 6 meses de 2010, a Empresa reforçou a sua presença em Portugal ao inaugurar 23 unidades com 8.000 novos m² de área de venda. No mercado espanhol, a Companhia prosseguiu o forte ritmo de abertura de novos espaços, tendo inaugurado 21.000 novos m², correspondentes a um acréscimo de cerca de 40% face ao referencial de Dezembro de 2009, repartidos por 18 novas unidades.

Não foi por outro lado descurado o esforço de modernização do parque de lojas em funcionamento, tendo sido paralelamente prosseguido o esforço de desenvolvimento das infra-estruturas de apoio ao negócio, com particular destaque no que concerne a infra-estrutura logística. Contabilizando o esforço total, a Companhia investiu no semestre um montante global de cerca de 100 milhões de Euros.

2 DESENVOLVIMENTOS CORPORATIVOS DE MAIOR RELEVÓ

No período em análise, a Sonae Investimentos concluiu a primeira fase do processo de monetização planeado para os seus activos de imobiliário de retalho, envolvendo activos avaliados em 45,4 milhões de euros. As duas operações foram estruturadas no âmbito de um processo de venda, seguida de arrendamento (sale and leaseback), e geraram uma mais-valia de cerca de 10 milhões de euros. As transacções incluem:

- O sale and leaseback da plataforma logística da Azambuja a investidores internacionais. Esta transacção foi realizada através da venda da plataforma logística da Azambuja, e posterior arrendamento da propriedade, por um período inicial de 20 anos. A propriedade foi avaliada em 33,2 milhões de euros.
- A venda de duas lojas Modelo avaliadas em 12,2 milhões de euros, e posterior arrendamento da propriedade, por um período inicial de 15 anos.

Estas transacções foram realizadas em linha com a estratégia de libertar capital da Empresa, mantendo um adequado nível de flexibilidade operacional.

3 ESTRUTURA DE CAPITALIS

Em 30 de Junho de 2010, o endividamento financeiro líquido consolidado da Sonae Investimentos ascendia a 1.436 milhões de Euros. Este valor, que apresenta uma diminuição face aos 1.535 milhões de Euros reportados no final do primeiro semestre de 2009, encontra-se directamente impactado pela capacidade de geração de cash-flow evidenciada no semestre bem como pela concretização dos investimentos mencionados anteriormente.

Ainda nesta data, os capitais empregues líquidos consolidados da Sonae Investimentos totalizavam 2.457 milhões de Euros. Assim sendo, o endividamento financeiro líquido correspondia a menos de 60% do referido referencial do período. Na mesma data, a relação entre o endividamento financeiro líquido e o capital próprio da Empresa (correspondente ao rácio de gearing) ascendia a 1,4 vezes.

4 PERSPECTIVAS

As linhas estratégicas de actuação da Sonae Investimentos privilegiam o crescimento e o reforço da proposta de valor, assente num investimento continuado em eficiência e inovação. Este posicionamento, adoptado consistentemente pela Companhia, tem permitido combinar fortes ritmos de crescimento com assinaláveis índices de rentabilidade, e estará novamente na base da actuação da Empresa ao longo dos próximos meses.

Matosinhos, 25 de Agosto de 2010

O Conselho de Administração,

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão

Glossário

Volume de negócios (vn)

vendas de mercadorias e produtos + prestações de serviços.

Cash-flow operacional (EBITDA)

Volume de negócios + Ganhos ou perdas relativos a investimentos + Outros proveitos - Diferenças de consolidação negativas - Reversão de perdas por imparidade - Custos operacionais.

Resultado operacional (EBIT)

resultado consolidado - imposto sobre o rendimento + resultados relativos a empresas associadas - resultados financeiros.

Investimento líquido

aumento do imobilizado técnico (corpóreo e incorpóreo) bruto + variações do perímetro (resultantes de aquisições e alienações) + desinvestimento bruto em imobilizado técnico (corpóreo e incorpóreo) + aumentos de diferenças de consolidação. Para cálculo do investimento em aquisições (medido pelas variações ocorridas no perímetro de consolidação) foi utilizado o valor líquido de amortizações acumuladas.

Endividamento financeiro líquido

empréstimos correntes + empréstimos não correntes + credores por locação financeira – caixa e equivalentes de caixa – outros investimentos financeiros correntes + empréstimos de empresas participadas e/ou participantes – empréstimos a empresas participadas e/ou participantes.

Gearing

relação entre o endividamento financeiro líquido e o capital próprio da Empresa.

Capitais empregues líquidos

activos imobiliários brutos + outros activos imobilizados fixos brutos (incluindo Goodwill)+ amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneo.

DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ARTº 246, Nº 1, ALÍNEA C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, do activo e do passivo, da situação financeira e do resultado consolidado e individual do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Maia, 25 de Agosto de 2010

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

Anexo a que se refere os artigos 9º, nº 1, alínea a) e 14º, nº 7 do Regulamento da CMVM nº 05/2008

	Aquisições		Alienações		Saldo em
	Data	Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €
Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (*) (**) (***) (****)					
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)					1
Migracom, SGPS, SA (5)					1.969.996
Sonae, SGPS, SA (3)					3.293 (a)
Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério (*) (**)					
Sonae, SGPS, SA (3)					250.000

	Aquisições		Alienações		Saldo em
	Data	Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €
(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA					
Sonae, SGPS, SA (3)					659.650.000
Pareuro, BV (2)					2.000.000
(2) Pareuro, BV					
Sonae, SGPS, SA (3)					400.000.000
(3) Sonae, SGPS, SA					
Sonae Investments, BV (4)					2.000.000
Sonae Investimentos, SGPS, SA					824.780.810
(4) Sonae Investments BV					
Sonae Investimentos, SGPS, SA					175.219.190
(5) Migracom, SGPS, SA					
Sonae, SGPS, SA (3)					1.485.000
Imparfin, SGPS, SA (5)					150.000
(6) Imparfin, SGPS, SA					
Sonae, SGPS, SA (3)					4.105.280

(*) administrador da sociedade

(**) administrador da Sonae, SGPS, SA (sociedade directa e indirectamente dominante) (3)

(***) administrador da Efanor Investimentos SGPS, SA (sociedade directa e indirectamente dominante) (1)

(****) administrador da sociedade Imparfin, SGPS, SA (6)

(a) acções detidas por descendentes menores a seu cargo

Participações qualificadas

Dando cumprimento ao artº 9º, nº 1, alínea c) do Regulamento da CMM nº 05/2008, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2010:

Accionista	Nº de ações	% Capital Social	% Direitos de voto
Efanor Investimentos, SGPS, SA			
Através da Sonae, SGPS, SA	824.780.810	82,48%	82,48%
Através da Sonae Investments, BV	175.219.190	17,52%	17,52%
Total imputável	<u>1.000.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

**Demonstrações financeiras
consolidadas condensadas**

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS CONDENSADOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009*(Montantes expressos em Euros)*

ACTIVO	Notas	30.Junho.2010	30.Junho.2009	31.Dezembro.2009
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Activos fixos tangíveis	9	2.184.197.237	2.156.929.299	2.198.493.423
Activos intangíveis	10	156.068.586	163.690.718	162.320.303
Goodwill	11	520.275.996	523.174.276	519.885.038
Investimentos em associadas	6	1.643.960	2.060.562	2.376.473
Outros investimentos	7	763.618	774.777	763.866
Activos por impostos diferidos	15	99.526.983	77.128.252	90.471.037
Outros activos não correntes	13	5.447.695	2.630.616	4.336.556
Total de activos não correntes		<u>2.967.924.075</u>	<u>2.926.388.500</u>	<u>2.978.646.696</u>
ACTIVOS CORRENTES:				
Existências		593.502.655	565.709.359	588.968.421
Clientes e outros activos correntes	14	254.210.683	275.368.760	226.094.606
Investimentos	12	62.805.789	52.859.402	57.659.791
Caixa e equivalentes de caixa	16	42.597.713	49.125.276	111.407.067
Total de activos correntes		<u>953.116.840</u>	<u>943.062.797</u>	<u>984.129.885</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>3.921.040.915</u>	<u>3.869.451.297</u>	<u>3.962.776.581</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	17	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000
Reservas e resultados transitados		(96.550.924)	(166.607.428)	(165.954.941)
Resultado líquido do período atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		41.145.813	28.512.203	138.171.091
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		<u>944.594.889</u>	<u>861.904.775</u>	<u>972.216.150</u>
Interesses sem controlo		74.589.175	73.805.478	74.344.125
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>1.019.184.064</u>	<u>935.710.253</u>	<u>1.046.560.275</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	18	1.434.668.401	1.432.072.884	1.282.197.164
Outros passivos não correntes	20	24.214.792	13.566.621	16.222.928
Passivos por impostos diferidos	15	105.536.315	85.882.198	96.744.418
Provisões	23	13.090.590	11.547.638	9.263.092
Total de passivos não correntes		<u>1.577.510.098</u>	<u>1.543.069.341</u>	<u>1.404.427.602</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	18	87.471.850	195.066.473	103.930.898
Fornecedores e outros passivos	22	1.235.061.863	1.193.936.242	1.405.368.923
Provisões	23	1.813.040	1.668.988	2.488.883
Total de passivos correntes		<u>1.324.346.753</u>	<u>1.390.671.703</u>	<u>1.511.788.704</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>2.901.856.851</u>	<u>2.933.741.044</u>	<u>2.916.216.306</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>3.921.040.915</u>	<u>3.869.451.297</u>	<u>3.962.776.581</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009*(Montantes expressos em Euros)*

	Notas	2º Trimestre 2010 (não auditado)	2º Trimestre 2009 (não auditado)	30. Junho.2010	30. Junho.2009
Vendas		1.105.351.359	1.033.657.548	2.160.910.503	1.990.123.055
Prestações de serviços		36.177.423	31.284.031	64.903.605	57.794.981
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	8	6.033.071	1.680.051	6.038.022	1.680.051
Proveitos e ganhos financeiros		408.319	1.254.026	881.268	3.015.296
Outros proveitos		110.631.383	110.418.656	206.525.535	205.699.478
Custo das vendas		(842.632.962)	(809.055.265)	(1.685.163.165)	(1.569.144.052)
Variação da produção		191.136	-	296.497	-
Fornecimentos e serviços externos		(155.298.423)	(140.723.677)	(288.348.656)	(271.344.156)
Custos com o pessoal		(135.160.464)	(125.186.619)	(267.633.808)	(249.907.715)
Amortizações e depreciações	9 e 10	(38.851.910)	(33.994.298)	(77.446.763)	(65.519.192)
Provisões e perdas por imparidade	23	(5.776.008)	(1.891.065)	(6.789.453)	(2.359.948)
Custos e perdas financeiras		(12.393.111)	(14.470.400)	(23.694.283)	(34.950.292)
Outros custos		(21.447.060)	(19.237.470)	(38.379.070)	(35.532.437)
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas	6	326.333	(1.643.942)	390.470	(1.230.244)
Resultado antes de impostos		47.559.086	32.091.576	52.490.702	28.324.825
Imposto sobre o rendimento	26	(9.658.800)	(5.170.576)	(10.997.134)	(646.030)
Resultado líquido consolidado do período		37.900.286	26.921.000	41.493.568	27.678.795
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		37.749.790	27.097.308	41.145.813	28.512.203
Interesses sem controlo		150.496	(176.308)	347.755	(833.408)
Resultados por acção					
Básico	27	0,037750	0,027097	0,041146	0,028512
Diluído	27	0,037750	0,027097	0,041146	0,028512

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

	2º Trimestre 2010 (não auditado)	2º Trimestre 2009 (não auditado)	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Resultado líquido consolidado do período	37.900.286	26.921.000	41.493.568	27.678.795
Varição nas reservas de conversão cambial	112.044	46.100	321.589	112.019
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	1.046.166	812.889	1.413.874	(2.832.747)
Imposto diferido relativo à variação no justo valor dos instrumentos financeiros derivados	(277.233)	(123.186)	(374.676)	1.022.298
Outro rendimento integral do período	880.977	735.803	1.360.787	(1.698.430)
Total rendimento integral consolidado do período	38.781.263	27.656.803	42.854.355	25.980.365
Atribuível a:				
Accionistas da empresa-mãe	38.630.767	27.833.111	42.506.600	26.813.773
Interesses sem controlo	150.496	(176.308)	347.755	(833.408)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em euros)

Notas	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe						Resultado Líquido do Período	Total	Interesses sem controlo	Total do Capital Próprio
	Capital Social	Reservas Legais	Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Total				
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	1.000.000.000	99.300.000	3.666	(3.316.342)	(346.889.834)	(250.902.510)	170.993.512	920.091.002	11.201.548	931.292.550
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	112.019	(1.810.449)	-	(1.698.430)	28.512.203	26.813.773	(833.408)	25.980.365
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2008										
Transferência para reserva legal e resultados transitados	28	-	14.700.000	-	-	156.293.512	170.993.512	(170.993.512)	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	(85.000.000)	(85.000.000)	-	(4.169)	(85.004.169)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	63.441.507	63.441.507
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>1.000.000.000</u>	<u>114.000.000</u>	<u>115.685</u>	<u>(5.126.791)</u>	<u>(275.596.322)</u>	<u>(166.607.428)</u>	<u>28.512.203</u>	<u>861.904.775</u>	<u>73.805.478</u>	<u>935.710.253</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	1.000.000.000	114.000.000	82.609	(4.441.228)	(275.596.322)	(165.954.941)	138.171.091	972.216.150	74.344.125	1.046.560.275
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	321.589	1.039.198	-	1.360.787	41.145.813	42.506.600	347.755	42.854.355
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2009										
Transferência para reserva legal e resultados transitados	28	-	3.087.918	-	-	135.083.173	138.171.091	(138.171.091)	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	(70.000.000)	(70.000.000)	-	(70.000.000)	(70.000.000)
Aquisições parciais de empresas filiais		-	-	-	-	(67.249)	(67.249)	-	(67.249)	(102.359)
Outros		-	-	-	3	(60.615)	(60.612)	-	(60.612)	(346)
Saldo em 30 de Junho de 2010	<u>1.000.000.000</u>	<u>117.087.918</u>	<u>404.198</u>	<u>(3.402.027)</u>	<u>(210.641.013)</u>	<u>(96.550.924)</u>	<u>41.145.813</u>	<u>944.594.889</u>	<u>74.589.175</u>	<u>1.019.184.064</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009*(Montantes expressos em euros)*

	Notas	2º Trimestre 2010 (não auditado)	2º Trimestre 2009 (não auditado)	30.Junho.2010	30.Junho.2009
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Fluxos das actividades operacionais (1)		116.966.617	199.397.662	(61.161.052)	9.850.808
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		33.354.387	-	33.359.587	1.000.000
Activos fixos tangíveis e intangíveis		2.804.460	2.916.569	17.103.124	3.756.673
Juros e proveitos similares		201.153	1.057.300	500.543	3.559.360
Empréstimos concedidos		1.000.000	10.972.814	2.665.000	11.972.814
Dividendos		1.332.982	200.000	1.333.149	200.000
Outros		9.800.158	-	9.800.158	-
		48.493.140	15.146.683	64.761.561	20.488.847
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(1.391.443)	(8.242.704)	(3.480.116)	(15.629.636)
Activos fixos tangíveis e intangíveis		(34.733.867)	(65.768.134)	(125.841.961)	(171.361.503)
Empréstimos concedidos		-	(7.577.250)	(1.665.000)	(9.703.500)
Outros		-	(1.426)	-	(1.426)
		(36.125.310)	(81.589.514)	(130.987.077)	(196.696.065)
Fluxos das actividades de investimento (2)		12.367.830	(66.442.831)	(66.225.516)	(176.207.218)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		1.615.555.750	3.565.300.588	3.171.965.750	5.388.224.838
		1.615.555.750	3.565.300.588	3.171.965.750	5.388.224.838
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(1.672.874.743)	(3.570.933.098)	(3.011.025.781)	(5.141.951.213)
Juros e custos similares		(5.182.259)	(13.360.966)	(18.188.989)	(43.667.764)
Dividendos	28	(70.000.000)	(85.004.170)	(70.000.000)	(85.004.170)
Outros		(69.635)	(105.484)	(207.937)	(213.630)
		(1.748.126.637)	(3.669.403.718)	(3.099.422.707)	(5.270.836.777)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(132.570.887)	(104.103.130)	72.543.043	117.388.061
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(3.236.440)	28.851.701	(54.843.525)	(48.968.349)
Efeito das diferenças de câmbio		(50.520)	(76.707)	(102.406)	(142.157)
Caixa e seus equivalentes no início do período	16	36.786.583	14.115.459	88.341.782	91.870.059
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	33.600.663	43.043.867	33.600.663	43.043.867

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Sonae Investimentos, SGPS, SA tem a sua sede na Rua João Mendonça nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 como Grupo Sonae Investimentos ("Sonae Investimentos"), cujas actividades principais se encontram descritas na Nota 29.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, com excepção das alterações descritas na Nota 3.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias e empreendimentos conjuntos, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para determinados instrumentos financeiros que se encontram registados pelo justo valor.

3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período foram adoptadas um conjunto de normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões emitidas em exercícios anteriores e cuja aplicação se tornou obrigatória durante o exercício de 2010 conforme divulgado nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, as quais, com excepção do descrito abaixo, não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2010.

Durante o período foram adoptadas pela primeira vez as versões revistas do IFRS 3 – Concentração de actividades empresariais e IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas (revisão de 2008).

Estas alterações vêm trazer algumas modificações ao nível do registo de concentrações de actividades empresariais, nomeadamente no que diz respeito:

- (a) ao apuramento do goodwill e à mensuração dos interesses sem controlo (anteriormente designados por interesses minoritários): institui a opção, numa base de transacção por transacção, permitindo o cálculo do valor dos interesses sem controlo de acordo com a proporção justo valor dos activos e passivos adquiridos, ou de acordo com o justo valor dos interesses sem controlo. Adicionalmente, o valor do goodwill passa a ser calculado como a diferença entre o preço de aquisição da participação acrescido do valor de interesses sem controlo deduzido do justo valor dos activos e passivos adquiridos;
- (b) ao reconhecimento e mensuração subsequente de pagamentos contingentes: de acordo com a actual versão do IFRS 3 o valor de pagamentos contingentes futuros é reconhecido como passivo no momento da concentração empresarial de acordo o seu justo valor. Qualquer alteração ao valor reconhecido inicialmente passa a ser reconhecido por contrapartida do valor do goodwill apenas se ocorrerem dentro do período de remensuração (12 meses após a data de aquisição) e apenas se estiverem relacionados com eventos anteriores à aquisição, caso contrário deverão ser registados por contrapartida de resultados;
- (c) ao tratamento dos custos directos relacionados com a concentração: passam a ser geralmente registados directamente em resultados não afectando o valor do custo de aquisição da participação;
- (d) ao registo de transacções de compra de interesses em entidades já controladas e de transacções de venda de interesses sem que de tal resulte a perda de controlo: até à adopção da versão revista da IAS 27 um incremento da percentagem de controlo sobre qualquer subsidiária implicava o apuramento de uma diferença de consolidação sendo que a diminuição da percentagem de controlo dava lugar ao reconhecimento de um ganho ou uma perda com a correspondente alienação. Com a adopção da nova norma as transacções que não dão origem a ganho ou perda de controlo sobre uma entidade são tratadas como transacções entre detentores de capital afectando apenas as rubricas de Capital Próprio sem que exista impacto em Goodwill ou em resultados;
- (e) ao cálculo do resultado na venda de participação com perda de controlo e necessidade de remensuração dos interesses retidos na participação alienada: de acordo com a nova versão da norma em consequência da perda de controlo, deverão ser desreconhecidos activos e passivos das entidades correspondentes e qualquer interesse retido sobre a entidade alienada deverá ser remensurado a justo valor. O valor recebido em resultado da alienação acrescido do efeito da remensuração referida afectará o resultado do período.

4 EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30. Junho.2010		31.Dezembro.2009	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae Investimentos, SGPS, SA	Matosinhos	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Arat Inmuebles, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Best Offer - Prestação de Informações por Internet, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bikini, Portal de Mulheres, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bom Momento - Comércio Retalhista, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente - Industria e Distribuição Carnes, SA	a)	Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, SA	a)	Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
c) Difusão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Edições Book.it, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Efanor - Design e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, SA	a)	Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Farmácia Selecção, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a)	Maia	54,55%	54,55%	54,55%	54,55%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosonae Dois	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Global S - Hipermercado, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Good and Cheap - Comércio Retalhista, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Hipotética - Comércio Retalhista, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infofield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Inventory - Acessórios de Casa, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Just Sport - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marcas MC, zRT	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MC - SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalloop – Vestuário e Calçado, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	b)	Maia	50%	50%	50%	50%
Modelo Continente Hipermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Seguros - Sociedade Mediação, SA	a)	Porto	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hipermercados Trading, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Equipamentos para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmaconcept – Actividades em Saúde, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Selifa - Empreendimentos Imobiliários de Fafe, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solaris Supermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaecenter Serviços II, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaerp – Retail Properties, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Specialized Retail, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho Espanha - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Espanã - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	90,37%	90,37%	80,37%	80,37%
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias - Com. Ret. Expl. C. Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Well W - Electrodomésticos e Equipamentos, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten Espanha Distribución, S.L.	a)	Madrid	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

		(Espanha)				
Zippy – Comércio e Distribuição, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy - Comércio Y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
a)	Controlo detido por maioria dos votos					
b)	Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de Administração					
c)	Filial alienada em 30 de Abril de 2010					

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral, tendo em consideração que as subsidiárias são controladas pela Sonae Investimentos SGPS, S.A..

5 EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE

As empresas controladas conjuntamente, suas sedes sociais, proporção do capital detido em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 são os seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30 Junho.2010		31.Dezembro.2009	
		Directo	Total	Directo	Total
Equador & Mendes - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Marcas do Mundo - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Movimentos Viagens - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador Internacional, Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Puravida - Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Raso SGPS, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Raso - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Viajens y Turismo de Geotur España, S.L.	Madrid (Espanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método proporcional.

Os montantes agregados, excluindo eliminações de intra-grupo, correspondentes às percentagens de detenção das empresas controladas conjuntamente, incluídas pelo método proporcional nas demonstrações consolidadas do período podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Activos não correntes	35.154.378	35.087.564
Activos correntes	37.180.607	30.936.870
Passivos não correntes	3.538.823	3.577.682
Passivos correntes	42.543.728	35.666.824
	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Proveitos	49.640.970	48.394.564
Custos	50.111.094	49.931.104

6 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 são os seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30.Junho.2010		31.Dezembro.2009		30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
		Directo	Total	Directo	Total		
Sonaegest - Soc. Gestora de Fundos de Investimento, SA	Maia	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	461.602	824.888
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	1.182.358	1.551.585
						Total	2.376.473

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial.

Os montantes agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Total de Activos	14.832.117	18.725.950
Total de Passivos	8.948.679	10.446.448
	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Proveitos	32.711.606	32.782.443
Custos	31.293.983	32.073.202

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas, foi o seguinte:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Investimentos em associadas		
Saldo em 1 de Janeiro	2.376.473	64.671.483
Mudança de método de consolidação	-	(61.380.677)
Equivalência patrimonial		
Efeito em resultados	390.470	(1.230.244)
Distribuição de dividendos	(1.122.983)	-
	1.643.960	2.060.562

O valor expresso no movimento de 2009 relativo a “Mudança de método de consolidação” deve-se à alteração do método de consolidação do Fundo Imobiliário Fechado Imosedo, o qual passou a ser consolidado pelo método integral no primeiro semestre de 2009.

7 OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

Os investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção de capital detido e valor de balanço em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 são os seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30.Junho.2010		31.Dezembro.2009		30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
		Directo	Total	Directo	Total		
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	9.976	9.976
Insco - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
Outros investimentos						5.445	5.693
						<u>763.618</u>	<u>763.866</u>

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos outros investimentos não correntes, foi o seguinte:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Investimentos em outras empresas		
Saldo em 1 de Janeiro	841.053	787.936
Diminuições no período	(36.953)	-
Transferências	-	-
Saldo em 30 de Junho	804.100	787.936
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(40.482)	(13.159)
	<u>763.618</u>	<u>774.777</u>
Adiantamentos para investimentos financeiros		
Saldo em 1 de Janeiro	-	1.584.193
Transferências	-	(1.584.193)
Saldo em 30 de Junho	-	-
	<u>763.618</u>	<u>774.777</u>

O valor de investimentos em outras empresas, corresponde fundamentalmente a Investimentos em empresas não cotadas e cujo justo valor não foi estimado por não ser mensurável de forma fiável, mantendo-se ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade.

8 ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

A alienação ocorrida no período findo em 30 de Junho de 2010 foi a seguinte:

FIRMA	Sede Social	Directo	Total
Imobiliário do retalho			
Difusão Sociedade imobiliária, SA	Maia	100,00%	100,00%

Os activos líquidos desta filial na data de alienação são os seguintes:

	<u>Data da Alienação</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Activos líquidos alienados		
Activos fixos tangíveis (Nota 9)	26.237.804	26.438.088
Activos por impostos diferidos	45.191	45.884
Outros activos	1.775.423	1.563.968
Caixa e equivalentes de caixa	258.238	519
Passivos por impostos diferidos	(554.498)	(498.241)
Outros passivos	<u>(26.012.429)</u>	<u>(26.129.176)</u>
	<u>1.749.729</u>	<u>1.421.042</u>
Suprimentos, operações de tesouraria e juros	25.166.711	
Custos suportados com a alienação	644.896	
Ganho na alienação	<u>5.816.838</u>	
Preço da alienação	<u>33.378.174</u>	
Recebimentos efectivados	33.378.174	
Recebimentos efectivados relativos a suprimentos e juros	375.263	
Pagamentos de custos já efectivados	(147.046)	
Caixa e equivalentes de caixa alienados	<u>(258.238)</u>	
	<u>33.348.153</u>	

Os impactos da alienação na demonstração de resultados foram os seguintes:

	<u>Data da Alienação</u>
Proveitos operacionais	853.445
Custos operacionais	(245.749)
Resultado financeiro	<u>(192.870)</u>
Resultado antes de impostos	414.826
Imposto sobre o rendimento	<u>(86.139)</u>
Resultado líquido	<u>328.687</u>

A entidade acima referida detém um imóvel o qual se manteve a ser utilizado pelo grupo após a respectiva alienação através de um acordo de locação operacional com um prazo inicial de 20 anos sendo possíveis determinadas prorrogações de prazo.

9 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Imobilizado em Curso" referem-se aos seguintes projectos:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Remodelação e expansão de lojas em Portugal	30.302.650	136.882.511
Remodelação e expansão de lojas em Espanha	1.690.378	10.280.126
Construção em curso na Maia (Parque de negócios)	6.286.979	58.910.612
Projectos de lojas para as quais foram efectuados adiantamentos	9.573.231	34.347.426
Outros	1.283.966	806.116
	<u>49.137.203</u>	<u>241.226.791</u>

10 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos fixos intangíveis			
	Propriedade industrial e outros direitos	Outros activos fixos intangíveis	Activos fixos intangíveis em curso	Total activos fixos intangíveis
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	100.024.071	154.435.898	11.463.185	265.923.154
Investimento	1.189.073	102.043	3.894.735	5.185.851
Desinvestimento	(426)	(1.117.744)	(2.156)	(1.120.326)
Variações cambiais	-	26.019	-	26.019
Transferências	(192.275)	3.194.448	(4.367.811)	(1.365.638)
Saldo final a 30 de Junho de 2010	<u>101.020.443</u>	<u>156.640.664</u>	<u>10.987.953</u>	<u>268.649.060</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	11.122.066	92.480.785	-	103.602.851
Depreciações e perdas de imparidade do período	1.783.900	8.220.724	-	10.004.624
Desinvestimento	(426)	(1.024.642)	-	(1.025.068)
Variações cambiais	-	20.326	-	20.326
Transferências	(22.231)	(28)	-	(22.259)
Saldo final a 30 de Junho de 2010	<u>12.883.309</u>	<u>99.697.165</u>	<u>-</u>	<u>112.580.474</u>
Valor líquido a 30 de Junho de 2010	<u>88.137.134</u>	<u>56.943.499</u>	<u>10.987.953</u>	<u>156.068.586</u>

	Activos fixos intangíveis			Total activos fixos intangíveis
	Propriedade industrial e outros direitos	Outros activos fixos intangíveis	Activos fixos intangíveis em curso	
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	93.146.363	141.148.617	20.204.279	254.499.259
Investimento	199.046	2.342	7.617.868	7.819.256
Aquisição de filiais	31.051	998	-	32.049
Desinvestimento	-	(33.550)	-	(33.550)
Variações cambiais	-	26.997	-	26.997
Transferências	805.395	1.944.920	(3.303.163)	(552.848)
Saldo final a 30 de Junho de 2009	94.181.855	143.090.324	24.518.984	261.791.163
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	8.010.594	82.199.309	-	90.209.903
Depreciações e perdas de imparidade do período	1.476.905	6.424.376	-	7.901.281
Aquisição de filiais	25.062	-	-	25.062
Desinvestimento	-	(2.496)	-	(2.496)
Variações cambiais	-	15.595	-	15.595
Transferências	(47.020)	(1.880)	-	(48.900)
Saldo final a 30 de Junho de 2009	9.465.541	88.634.904	-	98.100.445
Valor líquido a 30 de Junho de 2009	84.716.314	54.455.420	24.518.984	163.690.718

O valor de activos intangíveis em curso diz respeito, fundamentalmente, a projectos informáticos e desenvolvimento de software.

Adicionalmente encontrava-se ainda registado nesta rubrica um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente no valor de 75.000.000 euros, igual montante em 2009.

11 DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, a rubrica "Diferenças de consolidação" tinha a seguinte composição:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Retalho base alimentar	404.760.044	404.754.156
Retalho especializado	84.569.098	84.184.028
Gestão de Investimentos	20.884.949	20.884.949
Imobiliário de retalho	3.751.392	3.751.392
Outros	6.310.513	6.310.513
	520.275.996	519.885.038

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o movimento ocorrido na rubrica das diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Valor Bruto:		
Saldo inicial	528.076.621	529.211.677
Novas empresas no consolidado	-	2.297.794
Aumentos	390.958	-
Diminuições	-	(3.432.850)
Saldo final	<u>528.467.579</u>	<u>528.076.621</u>
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	8.191.583	8.191.583
Aumentos	-	-
Saldo final	<u>8.191.583</u>	<u>8.191.583</u>
Valor líquido	<u>520.275.996</u>	<u>519.885.038</u>

12 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2010 e de 2009 os movimentos ocorridos na rubrica Outros investimentos financeiros correntes podem ser decompostos como segue:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Outros investimentos financeiros		
Saldo em 1 de Janeiro	57.294.670	60.956.595
Aumentos durante o exercício	2.864.730	2.683.522
Diminuições durante o exercício	-	(10.780.843)
Saldo em 30 de Junho	<u>60.159.400</u>	<u>52.859.274</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
	<u>60.159.400</u>	<u>52.859.274</u>
Instrumentos financeiros derivados		
Justo valor em 1 de Janeiro	365.121	1.849.128
Aquisições durante o exercício	-	128
Alienações durante o exercício	-	(72.494)
Aumento/(diminuição) no justo valor	<u>2.281.268</u>	<u>(1.776.634)</u>
Justo valor em 30 de Junho	<u>2.646.389</u>	<u>128</u>
Total de outros investimentos financeiros	<u>62.805.789</u>	<u>52.859.402</u>

Em outros investimentos financeiros estão registados 45.119.240 euros (45 139 650 euros em 30 de Junho de 2009), relativos a montantes depositados numa *Escrow Account* e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de *rating* superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas pela Sonae Investimentos na venda da Sonae Distribuição Brasil, S.A. e para as quais foram constituídas provisões (Nota 23).

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a *Escrow Account* já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência quanto à utilização da referida *Escrow Account*, nomeadamente quanto à possibilidade ou não, de retenção da *Escrow Account* para processos fiscais em curso ainda não decididos. É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Empresa facto pelo qual é convicção do mesmo que este montante será na sua totalidade recebido até 31 de Dezembro de 2010, e que existem meios legais que poderão ser accionados de forma a obrigar a contraparte a autorizar o reembolso da *Escrow*. Caso as negociações actualmente a decorrer entre as partes não se consubstanciem na libertação da *Escrow*, é intenção do Conselho de Administração fazer uso de tais meios legais.

13 OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos outros activos não correntes em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, é o seguinte:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Clientes e outros devedores		
Cauções	3.951.107	2.949.266
Depósitos judiciais (Nota 20)	931.968	819.480
	<u>4.883.075</u>	<u>3.768.746</u>
Outros activos não correntes	564.620	567.810
	<u>5.447.695</u>	<u>4.336.556</u>

14 CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e outros activos correntes em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, é o seguinte:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Clientes	44.025.931	44.872.052
Estado e outros entes públicos	32.472.634	28.379.704
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	7.975	1.008.193
Outros devedores		
Fornecedores c/c - saldos devedores	80.078.100	70.708.453
Vendas c/créditos s/terceiros	1.429.180	1.275.849
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	12.382.502	13.999.945
IVA de imóveis e de descontos de talões	7.092.591	17.696.916
Alienação de activos fixos tangíveis	1.176.318	4.957.938
Revogação de contratos para aquisição de lojas	10.200.000	14.642.280
Outros devedores	17.369.097	21.044.317
	<u>129.727.788</u>	<u>144.325.698</u>
Outros activos correntes		
Receitas comerciais	48.002.646	13.001.652
Juros a receber	1.704.819	1.674.227
Comissões a receber	1.368.476	1.640.164
Rendas	4.626.049	3.916.650
Serviços de gestão de condomínios	1.725.336	1.702.948
Seguros	5.352.414	3.054.380
Outros activos correntes	8.955.326	7.548.121
	<u>71.735.066</u>	<u>32.538.142</u>
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 23)	(23.758.710)	(25.029.183)
	<u>254.210.683</u>	<u>226.094.606</u>

15 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	3.563.998	3.450.247	30.661.891	29.131.447
Homogeneização de amortizações	115.602	29.142	52.779.546	47.638.444
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	5.971.962	5.308.282	-	-
Anulação de activos fixos tangíveis e intangíveis	7.071.144	7.811.377	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	-	-	12.574	21.922
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	1.267.378	1.622.203	737.293	96.757
Amortização da diferença de consolidação para efeitos fiscais	-	-	17.450.040	13.960.032
Diferenças de câmbio não tributadas	-	-	-	928.553
Reavaliações de activos fixos tangíveis reintegráveis	-	-	2.100.837	2.129.663
Prejuízos fiscais reportáveis	78.525.399	72.114.888	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	1.422.818	2.102.270
Outros	3.011.500	134.898	371.316	735.330
	<u>99.526.983</u>	<u>90.471.037</u>	<u>105.536.315</u>	<u>96.744.418</u>

De acordo com as declarações fiscais das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquelas datas, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30.Junho.2010			31.Dezembro.2009		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2004	372.453	93.113	2010	159.844	39.961	2010
Gerados em 2005	297.248	74.312	2011	509.857	127.464	2011
Gerados em 2006	-	-	2012	-	-	2012
Gerados em 2007	3.500.266	875.067	2013	15.270.805	3.817.701	2013
Gerados em 2008	3.551.911	887.978	2014	3.571.591	892.898	2014
Gerados em 2009	10.166.757	2.541.689	2015	10.454.096	2.613.524	2015
Gerados em 2010	3.738.627	934.705	2014	-	-	
	<u>21.627.262</u>	<u>5.406.864</u>		<u>29.966.194</u>	<u>7.491.549</u>	
Sem limite de data de utilização				940.305	319.704	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima						
	243.728.449	73.118.535		214.345.452	64.303.636	
	<u>243.728.449</u>	<u>73.118.535</u>		<u>215.285.757</u>	<u>64.623.339</u>	
	<u>265.355.711</u>	<u>78.525.399</u>		<u>245.251.950</u>	<u>72.114.888</u>	

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 foram avaliados os activos por impostos diferidos a reconhecer, os quais só foram registados na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis ou até à concorrência de passivos por impostos diferidos que sejam registados pela mesma entidade e que cuja reversão seja expectável que ocorra na mesma data. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas da Sonae Investimentos, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de Junho de 2010 existem prejuízos fiscais reportáveis, cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados e que podem ser analisados como segue:

	30.Junho.2010			31.Dezembro.2009		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2004	292.987	73.247	2010	292.987	73.247	2010
Gerados em 2005	22.523	5.631	2011	22.523	5.631	2011
Gerados em 2006	337.684	84.420	2012	337.684	84.420	2012
Gerados em 2007	819.543	204.886	2013	819.543	204.886	2013
Gerados em 2008	5.191.322	1.297.831	2014	5.191.322	1.297.831	2014
Gerados em 2009	3.393.263	848.316	2015	3.391.900	847.975	2015
Gerados em 2010	1.459.140	364.785	2014	-	-	
	<u>11.516.462</u>	<u>2.879.116</u>		<u>10.055.959</u>	<u>2.513.990</u>	
Sem limite de data de utilização	10.358.333	3.521.833		5.871.991	1.996.477	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	15.054.811	3.779.985		14.975.938	3.756.324	
	<u>36.929.606</u>	<u>10.180.934</u>		<u>30.903.888</u>	<u>8.266.791</u>	

16 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Numerário	6.082.648	6.120.299
Depósitos bancários	36.502.397	105.275.640
Aplicações de tesouraria	12.668	11.128
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>42.597.713</u>	<u>111.407.067</u>
Descobertos bancários (Nota 18)	<u>(8.997.050)</u>	<u>(23.065.285)</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>33.600.663</u>	<u>88.341.782</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de empréstimos bancários.

17 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2010, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.000.000.000 acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 30 de Junho de 2010, o capital subscrito da sociedade era detido como segue:

Entidade	%
Sonae, SGPS, S.A.	82,48 %
Sonae Investments, BV	17,52 %

Em 30 de Junho de 2010, a Efanor Investimentos, SGPS, S.A. e suas filiais detinham 52,98% das acções representativas do capital social da Sonae, SGPS, S.A..

18 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.Junho.2010			31.Dezembro.2009		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não Corrente		Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários						
Sonae Investimentos, SGPS,SA - papel comercial	682.500.000	-	425.000.000	692.500.000	-	271.000.000
Continente Hipermercados, SA - papel comercial	30.000.000	-	-	30.000.000	-	-
Outros		3.333.334	13.333.333		3.333.333	15.000.000
		3.333.334	438.333.333		3.333.333	286.000.000
Descobertos bancários (Nota 16)		8.997.050	-		23.065.285	-
Custos de montagem de financiamentos		(7.667)	(85.300)		(7.667)	(105.107)
Empréstimos bancários		12.322.717	438.248.033		26.390.951	285.894.893
Empréstimos por obrigações:						
Obrigações Modelo Continente / 2003		-	82.000.000		-	82.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2005/2010		64.925.000	-		64.925.000	-
Obrigações Modelo Continente / 2005/2012		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2007/2012		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015		-	310.000.000		-	310.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2009/2014		-	50.000.000		-	50.000.000
Custos de montagem de financiamentos		(3.644)	(3.812.423)		(25.511)	(4.516.975)
Empréstimos por obrigações		64.921.356	988.187.577		64.899.489	987.483.025
Outros empréstimos		24.953	189.252		33.466	198.853
Instrumentos derivados (Nota 19)		6.620.596	-		7.902.322	-
Outros empréstimos		6.645.549	189.252		7.935.788	198.853
Credores por locações financeiras		3.582.228	8.043.539		4.704.670	8.620.393
		87.471.850	1.434.668.401		103.930.898	1.282.197.164

A taxa de juro em vigor a 30 de Junho de 2010 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 1,55% (1,65% em 31 de Dezembro de 2009). Estima-se que o justo valor destes empréstimos não difira significativamente do respectivo valor de mercado.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 19).

O valor nominal dos empréstimos (incluindo credores por locação financeira) têm as seguintes maturidades:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
N+1 ^{a)}	80.862.565	96.061.754
N+2	302.682.344	95.469.679
N+3	175.563.724	370.883.410
N+4	202.268.554	205.263.112
N+5	399.052.177	255.078.237
Após N+5	358.999.325	360.124.809
	1.519.428.689	1.382.881.001

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos e contratos estabelecidos, os quais não incluem covenants financeiros.

19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

No âmbito da política de gestão de riscos financeiros a Sonae Investimentos utiliza derivados de taxa de câmbio de forma a efectuar cobertura de fluxos de caixa futuros.

Em 30 de Junho de 2010, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados, calculado tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é estimado como segue:

	<u>30.Junho.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Activos (Nota 12)	2.646.389	365.121
Passivos (Nota 18)	<u>(150.175)</u>	<u>(79.039)</u>
	<u>2.496.214</u>	<u>286.082</u>

Os ganhos e perdas do exercício associados à variação do justo valor dos instrumentos derivados (2.210.132) euros (346.090 euros em Junho de 2009) e foram registados directamente na demonstração de resultados na rubrica de "Outros custos".

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de taxa de juro utilizados pelo Grupo existentes em 30 de Junho de 2010, respeitavam, a "swaps" e zero cost collars no caso do passivo. De acordo com as políticas contabilísticas adoptadas, estes derivados cumprem os requisitos para serem designados como instrumentos de cobertura do risco de taxa de juro.

O justo valor ascende a:

	<u>30.Junho.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Activos (Nota 12)	-	-
Passivos (Nota 18)	<u>(6.470.422)</u>	<u>(7.823.283)</u>
	<u>(6.470.422)</u>	<u>(7.823.283)</u>

Estes instrumentos de taxa de juro encontravam-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pela Sonae Investimentos com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e a avaliações externas quando esses sistemas não permitissem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado.

Justo valor de instrumentos derivados financeiros

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	<u>Activos</u>		<u>Passivos</u>	
	<u>30.Junho.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>	<u>30.Junho.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de câmbio	2.646.389	365.121	150.175	79.039
Taxa de juro	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	-	-	-	-
Taxa de juro	-	-	6.470.422	7.823.283
Taxa de juro e taxa de câmbio	-	-	-	-
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>2.646.389</u>	<u>365.121</u>	<u>6.620.597</u>	<u>7.902.322</u>

20 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 a rubrica “Outros passivos não correntes” pode ser detalhada como segue:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Empresas participantes	18.991.255	10.931.827
Fornecedores de activos fixos tangíveis	1.262.500	1.287.500
Responsabilidades por pagamentos em acções (Nota 21)	1.973.046	2.069.462
Outras dívidas a terceiros não correntes	976.591	858.717
Outros acréscimos e diferimentos	1.011.400	1.075.422
Outros Passivos não correntes	24.214.792	16.222.928

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 a rubrica “Outras dívidas a terceiros não correntes” correspondia essencialmente aos montantes estimados para cumprir com as obrigações judiciais e fiscais da filial brasileira que são consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas dos processos fiscais e judiciais em curso e para os quais existiam depósitos judiciais na rubrica de Outros activos não correntes (Nota 13), sendo que não tem maturidade definida.

O valor da rubrica empresas participantes corresponde a um empréstimo concedido por um accionista de uma empresa filial, o qual vence juros a taxas de mercado. O justo valor deste empréstimo é aproximadamente o seu valor contabilístico, sendo que não tem maturidade definida.

21 RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

A Sonae Investimentos concedeu, em 2010 e em anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae na data de vencimento.

As responsabilidades com prémios de desempenho diferidos em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 podem ser resumidas como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Acções					
	2007	2010	40	-	891.596
	2008	2011	43	1.453.461	1.468.048
	2009	2012	43	3.172.784	3.272.289
	2010	2013	46	2.024.040	-
Total				6.650.285	5.631.933

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Valor registado em custos com pessoal do exercício	1.277.495	2.666.299
Registado em exercícios anteriores	1.870.950	294.759
	3.148.445	2.961.058
Registado em outros passivos não correntes (Nota 20)	1.973.046	2.069.462
Registado em outros passivos correntes (Nota 22)	1.175.399	891.596
	3.148.445	2.961.058

Os custos dos planos de acções são reconhecidos ao longo do período que medeia a atribuição e o exercício dos mesmos em custos com pessoal.

22 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 a rubrica "Fornecedores e outros passivos correntes" pode ser detalhada como segue:

	<u>30.Junho.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Fornecedores	920.777.551	1.062.040.575
Estado e outros entes públicos	43.033.742	65.634.240
Outras dívidas a terceiros		
Fornecedores de activos fixos tangíveis	48.867.662	76.905.111
Empresas participadas e participantes	854.936	100
Outras dívidas	<u>50.956.463</u>	<u>56.253.410</u>
	<u>100.679.061</u>	<u>133.158.621</u>
Outros passivos correntes		
Custos com o pessoal	96.282.954	86.486.304
Encargos financeiros a liquidar	6.651.372	6.631.919
Publicidade e propaganda	10.669.886	7.543.181
Outros fornecimentos e serviços externos	27.022.500	27.026.280
Rendas fixas debitadas antecipadamente	7.208.179	4.670.177
IMI-Imposto municipal sobre imóveis	3.855.066	3.889.818
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 21)	1.175.399	891.596
Outros	<u>17.706.153</u>	<u>7.396.212</u>
	<u>170.571.509</u>	<u>144.535.487</u>
	<u>1.235.061.863</u>	<u>1.405.368.923</u>

A rubrica Outras dívidas inclui:

- 24 461 462 euros (17.236.223 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativos a descontos atribuídos, no âmbito dos projectos de fidelização "Cartão Cliente", ainda não rebatidos;
- 6 700 235 euros (10 483 469 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativos a meios de pagamento em posse de clientes, nomeadamente vouchers, cheques de oferta e talões de desconto;

23 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante os períodos findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2009	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30.Junho.2010
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 7)	77.185	-	(36.703)	40.482
Perdas por imparidade acumuladas em clientes correntes (Nota 14)	8.540.926	748.926	(3.449.680)	5.840.172
Perdas por imparidade acumuladas em devedores diversos correntes (Nota 14)	16.488.257	2.999.227	(1.568.946)	17.918.538
Perdas por imparidade acumuladas em existências	18.954.690	4.437.150	(2.764.668)	20.627.172
Provisões não correntes	9.263.092	3.888.323	(60.825)	13.090.590
Provisões correntes	2.488.883	-	(675.843)	1.813.040
	<u>55.813.033</u>	<u>12.073.626</u>	<u>(8.556.665)</u>	<u>59.329.995</u>

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2008	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30.Junho.2009
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos	13.159	-	-	13.159
Perdas por imparidade acumuladas em clientes correntes	12.717.269	573.877	(217.347)	13.073.799
Perdas por imparidade acumuladas em devedores diversos correntes	12.140.408	2.095.997	(41.474)	14.194.931
Perdas por imparidade acumuladas em existências	18.510.507	2.239.516	(5.341.407)	15.408.616
Provisões não correntes	12.953.754	766.235	(2.172.351)	11.547.638
Provisões correntes	2.314.563	-	(645.575)	1.668.988
	<u>58.649.660</u>	<u>5.675.625</u>	<u>(8.418.154)</u>	<u>55.907.131</u>

A rubrica provisões não correntes inclui 6 195 747 Euros (5.447.923 euros em 31 de Dezembro de 2009) para fazer face a responsabilidades por contingências não correntes assumidas pela sociedade aquando da alienação da filial Sonae Distribuição Brasil, S.A. ocorrida em 2005. Esta provisão vai sendo utilizada à medida que aqueles passivos se vão materializando.

24 ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	251.779.937	251.357.651
por processos autárquicos em curso	7.608.846	8.998.481
fianças prestadas pela Sonae SGPS	66.536.193	-
Outras	29.494.682	27.298.016

- Inclui garantias de 202 570 064 euros (133.891.206 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativas a processos de IRC, bem como garantias de 111 415 934 euros relativas a processos de IVA (111.279.306 euros em 31 de Dezembro de 2009).

- Fianças prestadas à Administração Fiscal para efeito de suspensão de processos fiscais.

- Inclui garantias de 37 280 euros (687.243 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativas a pedidos de reembolso de IVA.

Durante o exercício findo a 31 de Dezembro de 2009, uma das filiais do segmento Retalho base Alimentar prestou uma garantia a favor da administração fiscal associada a um processo referente a IVA relativo ao exercício de 2004, no valor de 30.260.721,33 euros, para o qual foi apresentada a respectiva impugnação.

Adicionalmente, a Sonae Investimentos SGPS, SA prestou por conta desta uma fiança no valor de 46.893.361,33 euros de forma a garantir uma liquidação adicional de IVA relativo ao exercício de 2005. A sociedade irá apresentar a correspondente impugnação judicial e entende, com base no parecer dos seus consultores fiscais, que a sentença lhe será favorável.

Uma filial no Brasil prestou uma garantia para fazer face a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda no montante de 33.547.318 euros (74.078.784 reais), (em 31 de Dezembro de 2009 o valor era de 72.755.267 reais), sendo que a diferença de refere a juros corridos.

Na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transacções anteriores à data de alienação (13 de Dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 30 de Junho de 2010, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, ascende a um montante de aproximadamente 40 milhões de euros, incluindo já os processos pagos ao abrigo do programa de recuperação de impostos do Estado brasileiro ("REFIS") no montante de 23 milhões de euros.

Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 45 milhões de euros (42 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2009) para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução é possível mas não provável a existência de perdas para aquela antiga filial.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sonae Investimentos.

25 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transacções	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30.Junho.2010	30.Junho.2009	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Empresa - Mãe	574.898	220.126	825	806.682
Empresas controladas conjuntamente	388.842	415.685	1.549.019	1.012.598
Empresas associadas	16.090.345	15.174.855	482.822	157.782
Empresas participadas	27.864.285	24.865.903	-	-
Outras partes relacionadas	5.400.334	2.921.600	39.716.363	44.341.400
	<u>50.318.704</u>	<u>43.598.169</u>	<u>41.749.029</u>	<u>46.318.462</u>
Transacções	Juros auferidos		Juros suportados	
	30.Junho.2010	30.Junho.2009	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Empresa - Mãe	324	-	346.443	136.710
Empresas controladas conjuntamente	-	88.629	16	2.162
Empresas associadas	-	-	-	-
Empresas participadas	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	9.397	-	261.613	159.409
	<u>9.721</u>	<u>88.629</u>	<u>608.072</u>	<u>298.281</u>

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Empresa - Mãe	2.067.212	535.294	958.090	1.688.040
Empresas controladas conjuntamente	648.088	125.975	333.493	202.093
Empresas associadas	4.578.964	1.446.962	72.315	87.091
Empresas participadas	11.293.111	14.169.568	47.519	40.932
Outras partes relacionadas	8.637.945	10.493.463	38.318.975	32.646.869
	<u>27.225.320</u>	<u>26.771.262</u>	<u>39.730.392</u>	<u>34.665.025</u>

Saldos	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Empresa - Mãe	-	-	-	-
Empresas controladas conjuntamente	-	-	-	-
Empresas associadas	-	-	-	-
Empresas participadas	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	19.493.398	10.802.648	-	1.000.000
	<u>19.493.398</u>	<u>10.802.648</u>	<u>-</u>	<u>1.000.000</u>

Incluem-se em outras partes relacionadas as filiais ou empresas sob controlo conjunto da Efanor SGPS, SA não integradas na Sonae Investimentos, nomeadamente as empresas integradas nos Grupos Sonae, Sonae Indústria e Sonae Capital.

Os montantes registados como empréstimos obtidos de empresas participantes correspondem a empréstimos obtidos de sócios de empresas subsidiárias os quais vencem juros à taxa de mercado.

26 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009 são detalhados como segue:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Imposto corrente	11.137.150	7.846.595
Imposto diferido	(140.016)	(7.200.565)
	<u>10.997.134</u>	<u>646.030</u>

27 RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	41.145.813	28.512.203
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>41.145.813</u>	<u>28.512.203</u>
Numero de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.000.000.000	1.000.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>1.000.000.000</u>	<u>1.000.000.000</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,041146</u>	<u>0,028512</u>

Em 30 de Junho de 2010 e 2009 não existem efeitos diluidores do número de acções em circulação.

28 DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 26 de Abril de 2010 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,07 euros por acção (0,085 euros por acção em 2009) correspondendo a um valor total de 70.000.000 euros (85.000.000 euros em 2009).

29 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Os contributos dos principais segmentos identificados nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009 podem ser analisados como segue:

	Retailho base alimentar	Retailho especializado	Gestão de investimentos	Imobiliário de retalho	Eliminações e outros	Total
30 de Junho de 2010						
Volume de negócios	1.586.766.253	554.480.678	80.211.472	64.195.245	(59.839.540)	2.225.814.108
Ex-Fuel	1.517.409.731	554.480.678	80.211.472	64.195.245	(59.839.540)	2.156.457.586
Fuel	69.356.522	-	-	-	-	69.356.522
EBITDA	78.980.683	7.245.252	589.924	67.074.577	(248.087)	153.642.349
EBIT	39.265.427	(14.078.392)	(1.426.557)	51.078.946	73.823	74.913.247
Capitais empregues líquidos	531.710.792	369.550.702	77.284.366	1.488.435.042	(9.975.269)	2.457.005.633
Area de venda [000 m ²]	531	327	65	-	-	923

	Retalho base alimentar	Retalho especializado	Gestão de investimentos	Imobiliário de retalho	Eliminações e outros	Total
30 de Junho de 2009						
Volume de negócios	1.490.745.621	473.094.205	82.525.874	59.914.108	(58.361.772)	2.047.918.036
Ex-Fuel	1.428.157.957	473.094.205	82.525.874	59.914.108	(58.361.772)	1.985.330.372
Fuel	62.587.664	-	-	-	-	62.587.664
EBITDA	69.263.055	1.996.767	(1.364.366)	56.826.389	-	126.721.845
EBIT	33.721.128	(14.318.655)	(3.589.737)	43.997.278	-	59.810.014
Capitais empregues líquidos	566.549.512	308.111.757	83.565.056	1.512.208.199	-	2.470.434.524
Area de venda [000 m²]	499	266	67	-	-	832

Retalho base alimentar

Inclui o contributo da actividade do Grupo associada às insígnias de retalho alimentar (Continente, Modelo, Bom Bocado, Área Saúde e Book.it) e combustíveis (que é operada sob a insígnia Continente).

Retalho especializado

Inclui o contributo da actividade do Grupo associada às insígnias de retalho não alimentar (Worten, Worten Mobile, Worten Gamer, Vobis, Sport Zone, Loop, Modalfa e Zippy).

Gestão de investimentos

Inclui o contributo da actividade do Grupo associada à insígnia Maxmat e às agências de viagens.

Imobiliário de retalho

Inclui o contributo dos activos imobiliários detidos e geridos pela Sonae Investimentos, nomeadamente as galerias comerciais anexas às unidades Continente e Modelo.

Eliminações e outros

Inclui ajustamentos de consolidação e anulações intra-grupo e os contributos de outras empresas não incluídos nos segmentos anteriores. Este valor inclui fundamentalmente, na componente volume de negócios, a eliminação de rendas debitadas pelo segmento Imobiliário de retalho a outros segmentos do Grupo.

EBITDA

Volume de negócios + Ganhos ou perdas relativos a investimentos + Outros proveitos - Diferenças de consolidação negativas - Reversão de perdas por imparidade - Custos operacionais.

Capitais empregues líquidos (Capital investido)

Activos imobiliários brutos + outros activos fixos brutos (incluindo Goodwill) + amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneoio.

30 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 25 de Agosto de 2010.

O Conselho de Administração,

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

Demonstrações financeiras individuais condensadas

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS CONDENSADOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009*(Montantes expressos em Euros)*

ACTIVO	Notas	30.Junho.2010	30.Junho.2009	31.Dezembro.2009
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Activos fixos tangíveis		1.990	3.637	2.786
Activos intangíveis		166.788	8.263	7.160
Investimentos	4	2.722.681.845	2.345.770.104	2.349.634.766
Impostos diferidos activos	5	1.226.581	3.105.500	1.736.158
Outros activos não correntes	6	1.350.893.032	1.159.661.488	1.000.150.633
Total de activos não correntes		<u>4.074.970.236</u>	<u>3.508.548.992</u>	<u>3.351.531.503</u>
ACTIVOS CORRENTES:				
Clientes e outros activos correntes	7	311.623.578	368.140.096	322.687.037
Caixa e equivalentes de caixa	8	687.473	2.375.197	51.973.423
Total de activos correntes		<u>312.311.051</u>	<u>370.515.293</u>	<u>374.660.460</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>4.387.281.287</u>	<u>3.879.064.285</u>	<u>3.726.191.963</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	9	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000
Reservas e resultados transitados		933.582.984	940.099.855	940.785.421
Resultado líquido do período		368.378.456	2.922.066	61.758.365
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>2.301.961.440</u>	<u>1.943.021.921</u>	<u>2.002.543.786</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	10	1.426.435.610	1.421.173.225	1.273.377.918
Impostos diferidos passivos	5	1.403	1.448	1.379
Total de passivos não correntes		<u>1.426.437.013</u>	<u>1.421.174.673</u>	<u>1.273.379.297</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	10	73.246.622	176.355.298	68.686.914
Fornecedores e outros passivos	11	585.636.212	338.512.393	381.581.966
Total de passivos correntes		<u>658.882.834</u>	<u>514.867.691</u>	<u>450.268.880</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>4.387.281.287</u>	<u>3.879.064.285</u>	<u>3.726.191.963</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009*(Montantes expressos em Euros)*

	Notas	2º Trimestre 2010 (Não auditado)	2º Trimestre 2009 (Não auditado)	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Prestações de serviços		417.569	394.395	807.187	791.797
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	14	362.730.547	-	372.280.793	1.050.859
Proveitos e ganhos financeiros	15	8.551.644	23.453.721	15.928.673	40.870.365
Outros proveitos		139.285	272.314	1.002.408	1.637.016
Fornecimentos e serviços externos		(111.806)	(322.469)	(318.505)	(860.095)
Custos com o pessoal		20.449	(352.060)	(286.559)	(587.150)
Amortizações e depreciações		(833)	(1.113)	(1.884)	(2.259)
Custos e perdas financeiras	15	(11.026.618)	(14.035.400)	(20.692.374)	(36.770.825)
Outros custos		(212.699)	(578.411)	(1.689.279)	(1.727.031)
Resultado antes de impostos		360.507.538	8.830.977	367.030.460	4.402.677
Imposto sobre o rendimento		669.576	(2.877.408)	1.347.996	(1.480.611)
Resultado líquido individual do período	16	361.177.114	5.953.569	368.378.456	2.922.066
Resultados por acção		0,3612	0,0060	0,3684	0,0029

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO 2010 E 2009*(Montantes expressos em euros)*

	Notas	2º Trimestre 2010 (Não auditado)	2º Trimestre 2009 (Não auditado)	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Resultado líquido individual do período	16	361.177.114	5.953.569	368.378.456	2.922.066
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		768.932	812.888	1.039.198	(2.832.747)
Outro rendimento integral do período		-	(123.186)	-	1.022.298
		768.932	689.702	1.039.198	(1.810.449)
Total rendimento integral individual do período		<u>361.946.046</u>	<u>6.643.271</u>	<u>369.417.654</u>	<u>1.111.617</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009*(Montantes expressos em euros)*

	Reservas e Resultados Transitados						Total
	Capital Social	Reservas Legais	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Total Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	1.000.000.000	99.300.000	(3.316.342)	664.814.565	760.798.223	266.112.081	2.026.910.304
Total rendimento integral individual do período	-	-	(1.810.449)	-	(1.810.449)	2.922.066	1.111.617
Aplicação do resultado individual de 2008:							-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	14.700.000	-	251.412.081	266.112.081	(266.112.081)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(85.000.000)	(85.000.000)	-	(85.000.000)
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>1.000.000.000</u>	<u>114.000.000</u>	<u>(5.126.791)</u>	<u>831.226.646</u>	<u>940.099.855</u>	<u>2.922.066</u>	<u>1.943.021.921</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	1.000.000.000	114.000.000	(4.441.225)	831.226.646	940.785.421	61.758.365	2.002.543.786
Total rendimento integral individual do período	-	-	1.039.198	-	1.039.198	368.378.456	369.417.654
Aplicação do resultado de 2009:							-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	3.087.918	-	58.670.447	61.758.365	(61.758.365)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(70.000.000)	(70.000.000)	-	(70.000.000)
Saldo em 30 de Junho de 2010	<u>1.000.000.000</u>	<u>117.087.918</u>	<u>(3.402.027)</u>	<u>819.897.093</u>	<u>933.582.984</u>	<u>368.378.456</u>	<u>2.301.961.440</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2º Trimestre 2010 (Não auditado)	2º Trimestre 2009 (Não auditado)	30.Junho.2010	30.Junho.2009
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Fluxos das actividades operacionais (1)		(19.462.398)	7.238.698	(19.442.892)	7.495.610
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	4	1.117.589.417	-	1.147.994.417	-
Activos fixos tangíveis e intangíveis		10	-	10	-
Juros e proveitos similares		605.191	8.345.092	45.997.802	54.456.342
Dividendos recebidos		10.447.148	440.859	10.447.148	440.859
Empréstimos concedidos		347.945.940	745.228.412	877.509.784	1.129.774.412
		<u>1.476.587.706</u>	<u>754.014.363</u>	<u>2.081.949.161</u>	<u>1.184.671.613</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	4	(600.305.000)	(15.000.063)	(1.128.305.000)	(17.172.063)
Activos fixos tangíveis e intangíveis		(366)	-	(366)	-
Empréstimos concedidos		(804.098.256)	(582.267.577)	(1.267.669.296)	(1.075.325.620)
		<u>(1.404.403.622)</u>	<u>(597.267.640)</u>	<u>(2.395.974.662)</u>	<u>(1.092.497.683)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>72.184.084</u>	<u>156.746.723</u>	<u>(314.025.501)</u>	<u>92.173.930</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		<u>2.152.677.486</u>	<u>3.986.572.533</u>	<u>4.148.739.131</u>	<u>6.332.136.033</u>
		2.152.677.486	3.986.572.533	4.148.739.131	6.332.136.033
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(2.134.522.743)	(4.050.065.923)	(3.784.328.410)	(6.348.538.723)
Juros e custos similares		(4.722.280)	(12.510.254)	(16.766.119)	(45.871.456)
Dividendos		(70.000.000)	(85.000.000)	(70.000.000)	(85.000.000)
		<u>(2.209.245.023)</u>	<u>(4.147.576.177)</u>	<u>(3.871.094.529)</u>	<u>(6.479.410.179)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(56.567.537)</u>	<u>(161.003.644)</u>	<u>277.644.602</u>	<u>(147.274.146)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(3.845.851)	2.981.777	(55.823.791)	(47.604.606)
Caixa e seus equivalentes no início do período		(466.277)	(636.212)	51.511.663	49.950.171
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	<u>(4.312.128)</u>	<u>2.345.565</u>	<u>(4.312.128)</u>	<u>2.345.565</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA “Empresa” ou “Sonae Investimentos”, é uma sociedade anónima, que tem a sua sede social na Rua João Mendonça nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Matosinhos, Portugal.

A Empresa tem como actividade principal a gestão de participações sociais (Nota 4).

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas estão de acordo com as descritas no dossier de contas anuais relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

4 INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 o detalhe dos investimentos era o seguinte:

Empresa	30.Junho.2010		31.Dezembro.2009	
	% detenção	Saldo Final	% detenção	Saldo Final
Azulino - Imobiliária, SA	100,00%	498.025	100,00%	498.025
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	1.845.000	100,00%	1.845.000
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	100,00%	1.669.375	100,00%	1.669.375
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	100,00%	2.244.591	100,00%	2.244.591
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	477.848	100,00%	477.848
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	100,00%	452.000	100,00%	452.000
Contimobe - Imobiliária Castelo Paiva, SA	100,00%	231.318.722	100,00%	231.318.722
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	2.315.191	100,00%	2.285.191
Difusão - Sociedade Imobiliária, SA	-	-	100,00%	50.000
Edições Book.it - SA	-	-	100,00%	1.000.000
Farmácia Selecção, SA	89,00%	89.000	89,00%	89.000
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	24.940	100,00%	24.940
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	6.264.902	100,00%	6.264.902
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedo	54,55%	64.415.021	54,55%	64.415.021
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	100,00%	158.410.389	100,00%	158.410.389
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	220.000	100,00%	220.000
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	1.259.000	100,00%	959.000
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	380.000	100,00%	380.000
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	24.940	100,00%	24.940
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	799.940	100,00%	799.940
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	109.736	100,00%	109.736
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	280.000	100,00%	280.000
Marcas MC, ZRT	100,00%	72.784.761	100,00%	72.784.761
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	100,00%	1.809.397	100,00%	1.809.397
Modelo Continente Hipermercados, SA	-	-	56,00%	284.190.240
Modelo Continente Seguros - Sociedade de Mediação, Lda	75,00%	3.161.250	75,00%	3.161.250
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, SA	100,00%	12.637.016	100,00%	12.637.016
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	100,00%	6.372.293	100,00%	6.372.293
Raso, SGPS, SA	50,00%	24.500.000	50,00%	24.500.000
Selífa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, SA	100,00%	1.513.379	100,00%	1.488.379
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	1.530.558	100,00%	1.530.558
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	25,00%	249.399	25,00%	249.399
Sesaggest - Projectos e Gestão Imobiliária, SA	100,00%	36.677.088	100,00%	36.677.088
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	550.000	100,00%	550.000
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	10.000.000	100,00%	10.000.000
Soflorin, BV	100,00%	257.309.037	100,00%	257.309.037
Sonae - Specialized Retail, SGPS, SA	100,00%	1.050.000.000	100,00%	1.050.000.000
Sonae Capital Brasil, SA	37,00%	23.334.858	37,00%	23.334.858
Sonae Center Serviços II, SA	100,00%	58.032.319	100,00%	50.000
Sonae MC - Modelo Continente, SGPS, SA	100,00%	600.000.000	100,00%	50.000
Sonae Retalho Espanha, SA	100,00%	2.549.831	100,00%	2.549.831
Sonaegest - Soc. Gest. de Fundos de Investimentos, SA	20,00%	159.615	20,00%	159.615
Sonaerp - Retail Properties, SA	100,00%	114.495.350	100,00%	114.495.350
Sondis Imobiliária, SA	100,00%	474.940	100,00%	474.940
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, SA	100,00%	10.600.000	100,00%	10.600.000
Sonvecap, BV	100,00%	3.000.000	100,00%	3.000.000
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	100,00%	443.316	100,00%	443.316
Todos os Dias - Comércio Ret. e Expl. de Centros Comerciais, SA	100,00%	1.180.000	100,00%	1.180.000
Valor N, SA	100,00%	2.087.315	100,00%	2.087.315
		<u>2.768.550.342</u>		<u>2.395.503.263</u>
Imparidade de Investimentos Financeiros		<u>(45.868.497)</u>		<u>(45.868.497)</u>
		<u>2.722.681.845</u>		<u>2.349.634.766</u>

Durante o período findo em 30 de Junho de 2010 foram alienadas as participações nas seguintes sociedades: Modelo Continente Hipermercados, SA, Edições Book.it, SA e Difusão – Sociedade Imobiliária, SA (Nota 14).

Neste período procedeu-se ainda ao aumento de capital na sociedade Sonae MC – Modelo Continente, SGPS, SA e à alocação de parte do custo de aquisição da Modelo Continente Hipermercados, SA à Sonae Center Serviços II, SA na sequência do processo de cisão-fusão destas duas sociedades.

5 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos	
	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Instrumentos financeiros derivados	1.226.581	1.601.258
Perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	-	134.900
	<u>1.226.581</u>	<u>1.736.158</u>
	Passivos	
	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Diferença entre amortizações económicas e fiscais	1.403	1.379
	<u>1.403</u>	<u>1.379</u>

6 OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte (Nota 19):

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	1.350.893.032	1.000.150.633

Estes empréstimos vencem juros à taxa de mercado. Os empréstimos referem-se a operações de suprimentos sem prazo de reembolso definido.

7 CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o detalhe dos outros activos correntes era o seguinte:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Clientes	126.793	1.319.180
Empresas do grupo	285.828.771	310.119.510
Outras dívidas de terceiros	5.639.195	6.242.723
Estado e outros entes públicos	758.311	668.567
Outros activos correntes	19.270.508	4.337.057
	<u>311.623.578</u>	<u>322.687.037</u>

A rubrica do activo empresas do grupo inclui: (i) o montante de 252.020.000 euros (157.125.888 euros em 31 de Dezembro de 2009) referente a empréstimos de curto prazo a empresas do grupo (Nota 19); (ii) o montante de 52.835 euros relativos a juros a receber (44.472.734 euros em 31 de Dezembro de 2009) (iii) o montante de 33.755.936 euros (21.753.472 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativo ao imposto do exercício apurado pelas empresas do grupo tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades;

A rubrica de outras dívidas de terceiros apresenta o montante de 5.113.681 euros (5.214.780 euros montante em 31 de Dezembro 2009) relativo ao Regime especial de regularização de dívidas fiscais e segurança social, que foram reclamadas junto das autoridades competentes, sendo entendimento da Sonae Investimentos que o resultado das reclamações efectuadas lhe será favorável, facto pelo qual não registou qualquer ajustamento para fazer face a eventuais perdas.

A rubrica de outros activos correntes inclui fundamentalmente juros a receber ainda não vencidos relativos a empréstimos concedidos a empresas do grupo.

8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Caixa	505	813
Depósitos bancários	686.968	51.972.610
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	687.473	51.973.423
Descobertos bancários (Nota 10)	(4.999.601)	(461.760)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	(4.312.128)	51.511.663

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de empréstimos bancários (Nota 10).

9 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.000.000.000 acções ordinárias, com o valor nominal de 1 euro cada.

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 o capital da sociedade era detido como segue:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Sonae, SGPS, SA	82,48%	82,48%
Sonae Investments BV	17,52%	17,52%

10 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	992.000.000	992.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(3.812.423)	(4.516.975)
Empréstimos obrigacionistas	988.187.577	987.483.025
Papel comercial	425.000.000	271.000.000
Outros empréstimos bancários	13.333.333	15.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(85.300)	(105.107)
Empréstimos bancários	438.248.033	285.894.893
Empréstimos não correntes	1.426.435.610	1.273.377.918
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	64.925.000	64.925.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(3.644)	(25.511)
Empréstimos obrigacionistas	64.921.356	64.899.489
Outros empréstimos bancários	3.333.333	3.333.333
Custos de emissão ainda não amortizados	(7.668)	(7.668)
Descobertos bancários (Nota 8)	4.999.601	461.760
Empréstimos bancários	8.325.266	3.787.425
Empréstimos correntes	73.246.622	68.686.914

Empréstimos não correntes

Empréstimo obrigacionista Modelo Continente 2003 - no valor de 82.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 15 de Outubro de 2011; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Modelo Continente 2005 / 2012 - no valor de 150.000.000 euros, reembolsável ao fim de 7 anos, numa única prestação em 2 de Agosto de 2012; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo na 10ª, 11ª, 12ª e 13ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Modelo Continente 2007 / 2012 - no valor de 200.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 30 de Abril de 2012; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Sonae Distribuição 2007 / 2015 - no valor de 200.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 10 de Agosto de 2015; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo na 10ª, 12ª e 14ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae Distribuição Setembro 2007 / 2015 - no valor de 310.000.000 euros, reembolsável em 2 prestações de 50% em 10 de Setembro de 2013 e 10 de Setembro de 2015; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo na 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae Distribuição 2009 / 2014 - no valor de 50.000.000 euros, reembolsável em 6 prestações semestrais sucessivas de acordo com o seguinte plano de reembolso: i) 8.000.000 euros, na 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª datas de pagamento de juros; ii) 10.000.000 euros, na 10ª data de pagamento de juros. A taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

Os montantes considerados em papel comercial têm garantia de colocação por um prazo de 4 anos.

Dado que é intenção manter a utilização desta forma de financiamento por um período superior a 1 ano, a Empresa classificou os montantes utilizados como não correntes.

Empréstimos correntes

Empréstimo obrigacionista Modelo Continente 2005 / 2010 - no valor de 64.925.000 euros, reembolsável na parte ainda não amortizada em 3 de Agosto de 2010; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

A taxa de juro em vigor a 30 de Junho de 2010 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 1,55% (1,65% em 31 de Dezembro 2009).

11 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, a rubrica outros passivos correntes tinha o seguinte detalhe:

	<u>30.Junho.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Fornecedores	3.275	261.857
Empresas do grupo	560.314.442	342.971.182
Outras dívidas a terceiros	502.271	8.151
Estado e outros entes públicos	7.534.085	21.559.067
Derivados de cobertura de fluxos de caixa	6.470.421	7.823.283
Outros passivos correntes	10.811.718	8.958.426
	<u>585.636.212</u>	<u>381.581.966</u>

A rubrica do passivo empresas do grupo inclui: (i) o montante de 550.155.766 euros (338.078.379 euros em 31 de Dezembro de 2009) referente a empréstimos de curto prazo de empresas do grupo (Nota 19); (ii) o montante de 9.925.546 euros (4.659.673 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativo ao imposto do exercício apurado pelas empresas do grupo tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades; (iii) o montante de 233.130 euros (igual montante em 31 de Dezembro de 2009) relativo ao pedido de reembolso solicitado à DGCI referente ao pagamento especial por conta do exercício de 2003 em nome das empresas do grupo tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

A rubrica de outros passivos correntes inclui fundamentalmente juros a pagar ainda não vencidos relativos a empréstimos obtidos.

12 ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o detalhe de activos e passivos contingentes era o seguinte:

		<u>30.Junho.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Garantias prestadas:			
por processos fiscais em curso	(a)	162.150.255	95.643.815
por processos autárquicos em curso		289.380	289.380
outras		10.761.324	10.761.324
Fianças prestadas a favor de subsidiárias	(b)	46.992.246	46.893.361

a) Inclui o montante de 160.162.874 euros (93.656.434 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativas a processos de IRC e o de 1.985.386 euros (igual montante em 31 de Dezembro de 2009) relativas a processos de Imposto do Selo.

b) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os diferendos para os quais foram prestadas garantias, por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sociedade.

A Empresa garantiu o cumprimento das obrigações assumidas pela Sonae Capital Brasil, SA no âmbito da alienação de uma subsidiária no Brasil relacionadas com a resolução de processos de natureza fiscal envolvendo a subsidiária alienada, conforme descrito na nota de activos e passivos contingentes do anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

13 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Transacções:		
Empresas subsidiárias	499.998	499.998
Empresas associadas	307.189	291.799
Prestação de serviços	807.187	791.797
Empresas subsidiárias	5.000	5.001
Empresas controladas conjuntamente	-	6.938
Entidades parceiras, accionistas e participadas	23.016	5.540
Compras e serviços recebidos	28.016	17.479
Empresa Mãe	545	-
Empresas subsidiárias	439.315	1.335.870
Outros proveitos operacionais	439.860	1.335.870
Empresa Mãe	324	-
Empresas subsidiárias	15.809.256	39.880.410
Empresas controladas conjuntamente	75.179	177.258
Juros auferidos	15.884.759	40.057.668
Empresa Mãe	346.443	137
Empresas subsidiárias	3.702.641	8.274.027
Empresas controladas conjuntamente	33	4.324
Juros suportados	4.049.117	8.278.488
Empresas subsidiárias	9.550.246	1.050.859
Empresas associadas	896.902	-
Dividendos recebidos	10.447.148	1.050.859
Empresas subsidiárias	934.525.000	11.000
Alienação investimentos financeiros	934.525.000	11.000
Empresas subsidiárias	451.000.000	-
Aquisição investimentos financeiros	451.000.000	-
	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Saldos:		
Empresa Mãe	16.161	15.837
Empresas subsidiárias	50.207.255	154.762.925
Empresas controladas conjuntamente	75.179	111.531
Empresas associadas	181.920	165.716
Entidades parceiras, accionistas e participadas	192	192
Contas a receber	50.480.707	155.056.201
Empresa Mãe	792.523	447.617
Empresas subsidiárias	13.674.836	6.597.394
Empresas controladas conjuntamente	600	9.678
Entidades parceiras, accionistas e participadas	21.622	142
Contas a pagar	14.489.581	7.054.831
Empresas subsidiárias	1.599.663.032	1.151.916.978
Empresas controladas conjuntamente	3.250.000	5.359.543
Empréstimos concedidos (Nota 19)	1.602.913.032	1.157.276.521
Empresas subsidiárias	550.155.766	338.040.379
Empresas controladas conjuntamente	-	38.000
Empréstimos obtidos (Nota 19)	550.155.766	338.078.379

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae, SGPS, SA e Efanor Investimentos, SGPS, SA conforme descrito no anexo consolidado.

14 GANHOS OU PERDAS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2010 e 2009 o detalhe dos resultados relativos a investimentos era o seguinte:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Dividendos	10.447.148	1.050.859
Ganhos na alienação de investimentos	361.833.645	-
	<u>372.280.793</u>	<u>1.050.859</u>

O montante registado na rubrica ganhos na alienação de investimentos corresponde à alienação da totalidade das participações detidas nas sociedades Modelo Continente Hipermercados, SA (352.517.079 euros), Edições Book.it, SA (1.800.000 euros) e Difusão - Sociedade Imobiliária, SA (7.516.566 euros).

15 PROVEITOS E GANHOS / CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Em 30 de Junho de 2010 esta rubrica inclui o montante de 15.928.673 euros (40.870.365 euros em 30 de Junho de 2009) relativo a juros obtidos e o montante de 18.012.109 euros (35.504.961 euros em 30 de Junho de 2009) relativo a juros suportados.

16 RESULTADOS POR ACÇÃO

Em 30 de Junho de 2010 e 2009 os resultados por acção foram calculados, tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	368.378.456	2.922.066
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	368.378.456	2.922.066
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.000.000.000	1.000.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	1.000.000.000	1.000.000.000
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,3684</u>	<u>0,0029</u>

17 DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 26 de Abril de 2010 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,07 euros por acção (0,085 euros por acção em 2009) correspondendo a um valor total de 70.000.000 euros (85.000.000 euros em 2009).

18 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 25 de Agosto de 2010.

19 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 art. 5º nº 4

Durante o período findo a 30 de Junho de 2010 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

Soflorin, BV

Sonae MC – Modelo Continente, SGPS, SA

Durante o período findo a 30 de Junho de 2010 foram celebrados contratos de operações de tesouraria com as seguintes empresas:

Canasta – Empreendimentos Imobiliários, SA

Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA

Citorres - Sociedade Imobiliária, SA

Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA

Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA

Estevão Neves – Hipermercados da Madeira, SA

Imomuro – Sociedade Imobiliária, SA

MJLF – Empreendimentos Imobiliários, SA

Pharmaconcept – Actividades em Saúde, SA

Pharmacontinente – Saúde e Higiene, SA

Raso, SGPS, SA

Selifa – Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, SA

Sonae Center Serviços II, SA

Sonae MC – Modelo Continente, SGPS, SA

Sonae - Specialized Retail, SGPS, SA

As respectivas posições credoras em 30 de Junho de 2010 são as seguintes:

Empréstimos concedidos não correntes (Nota 6) e correntes (Nota 7)

Empresa	30.Junho.2010
Azulino - Imobiliária, SA	3.929.388
BB Food Service, SA	1.725.000
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	19.559.000
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	2.586.000
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	64.000
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	3.425.000
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	26.000
Contimobe - Imobiliária Castelo Paiva, SA	62.072.000
Continente Hipermercados, SA	142.854.000
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	2.769.000
Edições Book.it - SA	3.590.000
Farmácia Seleção, SA	2.850.000
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	1.774.000
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	2.470.000
Good and Cheap - Comércio Retalhista, SA	15.099.000
Hipotética - Comércio Retalhista, SA	12.259.000
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	651.000
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	12.724.500
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	16.304.659
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	413.078
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	4.133.897
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	442.000
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	4.283.060
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	3.520.000
Modelo Continente Seguros - Sociedade de Mediação, Lda	2.987.250
Pharmaconcept - Actividades em Saúde, SA	56.000
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	11.946.000
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	10.008.340
Raso, SGPS, SA	3.250.000
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, SA	3.684.926
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	48.148.128
Sesagest - Projectos e Gestão Imobiliária, SA	32.034.348
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	7.503.145
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	27.742.118
Soflorin, BV	330.438.610
Sonae Center Serviços II, SA	9.230.000
Sonae MC - Modelo Continente, SGPS, SA	524.456.000
Sonae Retalho Espanha, SA	200.046
Sonaerp - Retail Properties, SA	239.839.000
Sondis Imobiliária, SA	24.844.159
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, SA	2.968.380
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	40.000
Valor N, SA	4.013.000
	1.602.913.032

As respectivas posições devedoras em 30 de Junho de 2010 são as seguintes:

Empréstimos obtidos correntes (Nota 11)

Empresa	30.Junho.2010
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	26.743
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	2.971.023
Efanor - Design e Serviços, SA	2.876.000
Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, SA	3.558.000
Modelo Continente Hipermercados, SA	137.760.000
Modelo Hiper - Imobiliária, SA	2.140.000
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, SA	11.331.000
Solaris - Supermercados, SA	6.858.000
Sonae - Specialized Retail SGPS, SA	347.937.000
Todos os Dias - Comércio Ret. e Expl. de Centros Comerciais, SA	943.000
Worten - Equipamentos para o Lar, SA	33.755.000
	<u>550.155.766</u>

O Conselho de Administração

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão

Relatório de Revisão Limitada

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2010 da Sonae Investimentos, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”), incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço Consolidado Condensado e Individual Condensado, (que evidenciam um activo total de 3.921.040.915 Euros e 4.387.281.287 Euros, respectivamente, e capitais próprios consolidados e individuais de 1.019.184.064 Euros e 2.301.961.440 Euros, respectivamente, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Empresa de 41.145.813 Euros e um resultado líquido individual de 368.378.456 Euros), nas Demonstrações Consolidadas Condensadas e Individuais Condensadas dos Resultados e do Rendimento Integral, das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e nos correspondentes Anexos.
2. As quantias das demonstrações financeiras, consolidadas e individuais, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, posteriormente ajustadas, no âmbito do processo de consolidação, para estarem de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de informação financeira consolidada e individual que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado e individual e o rendimento integral consolidado e individual das suas operações, as alterações no seu capital próprio consolidado e individual e os seus fluxos de caixa consolidados e individuais; (ii) que a informação financeira histórica, seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade e a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou o seu rendimento integral ou resultado.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Relatório de Revisão Limitada sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada e individual do semestre findo em 30 de Junho de 2010 referida no parágrafo 1 acima da Sonae Investimentos, S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 25 de Agosto de 2010

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral